



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - EAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – SEAD/UFPB

MARIA JOSÉ GUEDES PONTES

A RELEVÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOÃO PESSOA-PB
2025

MARIA JOSÉ GUEDES PONTES

**A RELEVÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Norma Maria de Lima

**JOÃO PESSOA-PB
2025**

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

P814r Pontes, Maria José Guedes.

A relevância da ludicidade no processo de ensino
aprendizagem na educação infantil / Maria José Guedes
Pontes. - João Pessoa, 2025.

28 f.

Orientação: Norma Maria de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Pedagogia - modalidade à distância) - CE/UFPB.

1. Educação infantil. 2. Ludicidade. 3. Ensino -
Aprendizagem. I. Lima, Norma Maria de. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

Aprovado em: 30/01/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **NORMA MARIA DE LIMA**
Data: 14/02/2025 09:06:57-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Dra. Norma Maria de Lima - Orientadora
Universidade Federal da Paraíba



Prof.^a Dr Mateus David Finco.
Prof. Convidado – UFPB Universidade Federal da Paraíba

Documento assinado digitalmente
 **MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA**
Data: 13/02/2025 10:13:17-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra
Prof. Convidado – UFPB Universidade Federal da Paraíba

A Deus, que é a base da minha vida, em ti ó Senhor deposito minha confiança e encontro refúgio para vencer esse desafio e outros que virão! Aos meus pais, pela representação de perseverança. Ao meu filho, José Emanuel, que é meu combustível diário. A todos que lutam por uma educação pública de qualidade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a Deus, que me deu forças e sabedoria para vencer mais essa etapa acadêmica e por ter me ensinado no seu desenvolver que a cada passo meu, a cada segundo vivido, é uma prova de que Ele está me dando a oportunidade de conquistar meus objetivos, mas que sejam apenas aqueles dos planos Dele para mim.

Aos meus pais, Deniz Barbosa Pontes e Maria Joseane Guedes Pontes, que me formaram, antes de tudo, a ter caráter, empatia e humildade, e me conduziram com seus ensinamentos a seguir firme mesmo diante dos obstáculos, lutando pelo meu espaço para conquistar meus sonhos, e estes, mais que ninguém, se orgulham do caminho que segui, da mulher que venho me tornando, mas ressalto com muita gratidão: essa pessoa que sou devo a vocês, e esse ciclo que se encerra, transformando-se hoje em fruto, é nosso.

A meu amado filho, José Emanuel, que é meu milagre de Deus, meu maior combustível e fonte inesgotável de amor e motivação. Sua existência ilumina meus dias e me dá forças para enfrentar qualquer desafio; seu singelo sorriso é minha fortaleza.

A minha família, meus amigos e amigas, pelas palavras, ações e cuidados dedicados durante toda trajetória percorrida, que, sem dúvida, foram muito importantes. A Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e a todos os professores e professoras desta universidade pela formação e transformação em minha vida pessoal e profissional.

A minha orientadora, Norma Maria de Lima, pelas leituras sugeridas ao longo das orientações, por toda paciência, contribuição e dedicação, as quais foram essenciais para a construção deste trabalho, ademais, agradeço pelos ensinamentos durante o curso, que me fizeram ir mais longe, vencer barreiras e desenvolver mais criticidade no olhar. Enfim, por todo apoio na construção da minha história no mundo acadêmico!

Aos docentes da banca avaliadora Mateus David Finco e Magno Alexon Bezerra Seabra, pela disponibilidade em ler esta pesquisa e pelas contribuições. Aos meus e minhas colegas do curso pela troca de conhecimentos e pela amizade que se sedimentou ao longo dessa trajetória.

A todos e todas que vêm contribuindo direta ou indiretamente para mais essa realização na minha vida, para minha formação acadêmica, profissional e pessoal, meus sinceros agradecimentos.

“Desenvolver quer dizer aprender, ou seja, o aprendizado é um aspecto necessário e universal do processo de desenvolvimento das funções psicológicas culturalmente organizadas e especificamente humanas”

Vygotsky

RESUMO

A educação infantil é uma fase crucial no desenvolvimento dos indivíduos. Esta fase demanda uma abordagem pedagógica ativa e que vá além da simples transmissão de conteúdos. Nesse sentido, o lúdico destaca-se como uma metodologia de ensino aprendizagem essencial para a construção de conhecimento das crianças. Partimos do princípio de que brincar é uma atividade inerente à criança na infância e esta é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas lúdicas, uma vez que estão previstas nas diretrizes curriculares nacionais e Parâmetros Curriculares para a Educação Infantil. Este estudo tem como objetivo compreender a relevância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Entender e analisar a ludicidade no contexto da educação infantil se faz preciso no escopo deste estudo. No que se refere aos aspectos metodológicos Este trabalho foi construído por meio de uma revisão bibliográfica, com o intuito de cumprir os objetivos propostos. Por meio da análise de artigos, livros e outros materiais que discutem as relações entre ludicidade e aprendizagem realizamos uma pesquisa qualitativa que permitiu obter os resultados apresentados. Por fim, nosso estudo reafirma a importância de práticas lúdicas no processo de ensino-aprendizagem, principalmente no contexto da educação infantil e aponta caminhos para sua maior integração aos currículos escolares. Destacamos que o lúdico precisa ser visto como uma ferramenta capaz de promover não apenas o desenvolvimento do intelecto, mas também o crescimento pessoal e social da criança, colaborando para a formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Ensino-Aprendizagem.

ABSTRACT

Early childhood education is a crucial phase in the development of individuals. This phase demands an active pedagogical approach that goes beyond the simple transmission of content. In this sense, play stands out as an essential teaching and learning methodology for the construction of children's knowledge. We assume that playing is an activity inherent to children in childhood and this is fundamental for the development of playful pedagogical practices, since they are provided for in the national curricular guidelines and Curricular Parameters for Early Childhood Education. This study aims to understand the relevance of playfulness in the teaching-learning process in early childhood education. Understanding and analyzing playfulness in the context of early childhood education is necessary within the scope of this study. Regarding the methodological aspects, this work was constructed through a bibliographic review, with the aim of fulfilling the proposed objectives. Through the analysis of articles, books and other materials that discuss the relationship between playfulness and learning, we conducted a qualitative research that allowed us to obtain the results presented. Finally, our study reaffirms the importance of playful practices in the teaching-learning process, especially in the context of early childhood education, and points to ways for their greater integration into school curricula. We emphasize that playfulness needs to be seen as a tool capable of promoting not only the development of the intellect, but also the personal and social growth of the child, contributing to the integral development of students.

Keywords: Early Childhood Education. Playfulness. Teaching-Learning.

LISTA DE ABREVIATURA

BNCC Base Nacional Comum Curricular

DCNEI Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil

EI Educação Infantil

LDBEN Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC Ministério da Educação

PNQEI Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. O LÚDICO E SUA INSERÇÃO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	15
2.1 O currículo da Educação Infantil.....	15
2.2 O lúdico no currículo da Educação Infantil.....	18
2.3 O lúdico e aprendizagem no contexto da Educação Infantil.....	20
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	22
4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
REFERÊNCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

O conceito de infância segundo Ariès (1978) é relativamente recente, desenvolvido na modernidade, e moldado graças à expansão da escola. O referido autor destaca ainda que a escola cumpriu um papel importante no sentido de desfazer uma imagem errática da criança como a de um mini adulto, sem ter um olhar peculiar para suas particularidades, trazendo, portanto uma nova forma de entender a criança. Dada a inter-relação entre escola e criança cabe pensarmos na educação infantil, uma vez que ela considera as características dos infantes, para lhes proporcionar melhores aprendizados.

A Educação Infantil é reconhecida como a fase mais crucial do desenvolvimento cognitivo de uma criança, A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN nº 9394/96) tem abordado a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica que passa a educar e cuidar da criança. Nesse sentido constatamos que a educação infantil precisou rever as concepções de criança, e de educação para assim repensar a lógica de ensino aprendizagem dos infantes. Após esse marco novas concepções começaram a inserir-se no meio pedagógico infantil, dentre as quais podemos apontar o lúdico.

O lúdico nas palavras de Almeida (1998) detém um significado imprescindível no meio educacional, para ele o lúdico é uma forma de aprendizagem que faz uso de brincadeiras para promover o processo de conhecimento. Neste sentido, Santos (2002) salienta que o lúdico facilita a aprendizagem colaborando para uma boa saúde mental e preparando um estado de socialização e, sobretudo construção do conhecimento. Assim sendo o lúdico emerge como uma ferramenta indispensável para o processo de ensino.

Atividades lúdicas são responsáveis por diferentes estímulos que contribuem para o desenvolvimento da criança. Segundo Piaget (1962) o brincar envolve o uso da linguagem, da negociação e da cognição de forma sistêmica. O autor defende que em atividades como jogos, os infantes aprendem a expressar pensamentos e até necessidades, o que contribui para o desenvolvimento das habilidades comunicativas. Assim, facilitando as interações e a obtenção de novas habilidades cognitivas que são essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças inseridas no contexto educativo.

A luz do pensamento de Vigotsky (1988) entendemos que a aprendizagem atua como um motor para o desenvolvimento, onde a aquisição de conhecimentos e habilidades influencia e direciona o desenvolvimento. A discussão acerca da inter-relação que existe entre a aprendizagem e o desenvolvimento, abordada por Vigotsky (1988), permite pensar a importância de abordagens lúdicas na educação, uma vez que estas são fundamentais para o

processo de aprendizagem infantil. Conforme elenca Rodrigues (2016) esta importância reside no fato do lúdico proporcionar um ambiente rico em interações que promovem a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades cognitivas.

Diante desta importância a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) já reconhece que o lúdico amplia e diversifica o acesso a produções culturais, a conhecimentos, além de desenvolver aspectos como a imaginação, a criatividade, e as experiências emocionais, expressivas, e cognitivas das crianças. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) asseguram o direito da ludicidade, uma vez que ela se configura como forma de ampliar o aprendizado da criança buscando sempre diversidades nos meios de aprendizagens.

No contexto educativo dos pequenos, cabe problematizar a seguinte questão: Como a ludicidade influencia o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil? Esta pergunta será um norte nesta pesquisa uma vez que pretendemos compreender essa relevância. Assim sendo, ao discutir o papel do lúdico na Educação Infantil (EI), esta pesquisa busca suscitar a construção de um ensino mais humanizado, valorizando o brincar como um direito da criança na medida em que este é um caminho para o seu desenvolvimento integral.

Discutir, examinar e problematizar é essencial quando nos referimos à educação, a crescente publicação de estudos que se referem ao lúdico como trilha pedagógica nos últimos anos tem sido prova disso. A descrição, valorização e incentivo a ludicidade nos documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), tais como: A LDBEN (Lei n. 9394/96), a BNCC (2017) e as DCNEI (2010) demonstram a importância não somente da discussão como também da implementação de práticas lúdicas.

O presente estudo se justifica na importância da ludicidade no contexto da Educação Infantil pela necessidade crescente de práticas pedagógicas que promovam um aprendizado significativo e prazeroso. Trabalhar com o lúdico neste contexto é trazer para sala de aula uma metodologia de ensino que promova o saber de forma leve e, sobretudo de maneira atualizada, pois a inserção do lúdico no currículo possibilita a criação de um ambiente de aprendizado que vai além das metodologias tradicionais.

Ao analisar a relevância da ludicidade, este trabalho visa promover uma prática pedagógica humanizada e alinhada com as necessidades do processo de ensino-aprendizagem das crianças. O presente estudo se fundamenta na necessidade de promover o lúdico como o caminho central no desenvolvimento das crianças. Contribuindo para a implementação de práticas pedagógicas que valorizem o brincar como um direito essencial na infância,

atendendo não somente às demandas educacionais, mas também às necessidades emocionais e sociais das crianças.

Através de uma brincadeira de criança podemos compreender como ela vê e constrói o mundo – o que ela gostaria que ela fosse quais as suas preocupações e que problemas estão assediando. Pela brincadeira, ela expressa o que teria dificuldade de colocar em palavras. Nenhuma criança brinca espontaneamente só para passar o tempo. (...) sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas e ansiedades. (BETTELHEIM, 1988, p. 89).

No que se refere aos objetivos deste estudo podemos dividi-los em: objetivo geral e objetivos específicos. O primeiro orienta nosso posicionamento em função de nossa temática enquanto os demais dirigem a natureza de nossas discursões. Desta forma, nosso objetivo geral é compreender qual é a relevância da ludicidade para o processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. Já nossos objetivos específicos são: entender a ludicidade no contexto da Educação Infantil, analisar como o lúdico contribui para o desenvolvimento das crianças e promover a integração do lúdico no currículo de ensino considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2013).

A definição destes objetivos se faz fundamental para direcionar as análises desenvolvidas ao longo desta pesquisa, pois eles estabelecem marcos que guiam a investigação aqui proposta. Ao compreender a relevância da ludicidade no ensino infantil, busca-se destacar sua importância teórica e também sua implementação no cotidiano escolar. Desta forma, pretende-se identificar os benefícios cognitivos proporcionados por essas atividades. Finalmente, a promoção do lúdico ao currículo pedagógico objetiva garantir que ele seja valorizado como um elemento central no processo de ensino-aprendizagem.

Em suma, reconhecer o lúdico como uma prática pedagógica é indispensável, e esta pesquisa trata da sua relevância no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que tratam da importância das práticas educativas significativas, torna-se essencial compreender como essa metodologia pode ser melhor integrada ao currículo escolar. Desse modo, o presente estudo discute a influência do lúdico no desenvolvimento infantil e busca propor caminhos para sua implementação efetiva/ativa, pois contribui significativamente para a formação dos alunos.

2. O LÚDICO E SUA INSERÇÃO NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1 O currículo da Educação Infantil

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil – DCNEI, entendem a Educação Infantil como a primeira etapa da educação destinada as crianças, logo, essa fase deve ser integrada, contínua e permanente, começando desde a infância e se estendendo ao longo do processo educativo (BRASIL, 2013). Com a Educação Infantil visando promover o desenvolvimento integral da criança, considerando suas dimensões físicas, emocionais, intelectuais e culturais. A intenção é que a Educação Infantil não apenas introduza esses conceitos, mas que também os desenvolva de forma a garantir uma formação integral e contextualizada, respeitando as condições físicas, emocionais, intelectuais e culturais das crianças.

E a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entende a etapa da Educação Infantil como o setor focal da formação integral das crianças, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento destes indivíduos. Além disso, a BNCC organiza o currículo da Educação Infantil a partir de direitos de aprendizagem e desenvolvimento e dos campos de experiências, que orientam a prática pedagógica, garantindo que o aprendizado aconteça de maneira significativa, lúdica e interativa, e que seus conhecimentos prévios sejam valorizados (BRASIL, 2017); e a partir disto conduzir os pequenos a compreensão do mundo e a sua inserção nas diversas esferas da vida social.

Efetivamente reforça a indissociabilidade entre o educar, cuidar e brincar, liberando que essas dimensões são essenciais para o desenvolvimento integral da criança. Educar envolve proporcionar experiências que estimulam a curiosidade, a autonomia e a construção do conhecimento, enquanto cuidar significa atender às necessidades físicas, emocionais e sociais das crianças, garantindo seu bem-estar. E o brincar, por sua vez, é entendido como a principal forma de aprendizagem nessa etapa, permitindo que as crianças experimentem, criem, interajam e compreendam o mundo à sua volta de maneira prazerosa e significativa (BRASIL, 2017). Isto é, orienta que as práticas pedagógicas valorizem esses três pilares, para garantir uma educação que respeite a infância e seu direito ao desenvolvimento pleno.

Portanto, o currículo da Educação Infantil precisa ser como um caminho de descobertas e aprendizagens que favoreça o desenvolvimento pleno da criança, em suas múltiplas dimensões. Com base em orientações como a Base Nacional Comum Curricular

(BNCC), que propõe uma abordagem que valoriza a interação, o brincar e a exploração como estratégias essenciais para o aprendizado; ao invés de focar em conteúdos, buscar os respeitos do tempo e as particularidades de cada criança, promovendo experiências significativas que estimule a construção do conhecimento, a expressão pessoal e o fortalecimento da identidade.

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017), o currículo da Educação Infantil precisa considerar alguns apontamentos, dos quais:

- **Formação Integral:** Foco no desenvolvimento completo da criança, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos.
- **Importância do Brincar:** O brincar é essencial para o aprendizado e desenvolvimento, estimulando a criatividade e a exploração.
- **Valorização dos Conhecimentos Prévios:** Reconhecimento e ampliação das experiências e saberes que as crianças já possuem.
- **Ambiente de Aprendizagem:** Criação de um espaço que favoreça a interação e a segurança para o aprendizado.
- **Desenvolvimento de Competências:** Promoção de habilidades em áreas como linguagem, matemática, ciências, artes e educação física.
- **Integração com a Comunidade:** Consideração das características locais e da comunidade no processo educativo.
- **Continuidade das Experiências:** Importância de dar continuidade às experiências lúdicas da Educação Infantil.
- **Diálogo e Flexibilidade:** Enfoque em práticas pedagógicas dialogadas e adaptáveis às necessidades dos alunos.

Estes pontos destacam características importantes que devem compor o currículo da Educação Infantil, uma vez que estes elementos cooperam para o desenvolvimento da criança. Nesse contexto, é fundamental que o currículo da Educação Infantil seja construído de forma a integrar esses princípios e proporcionar uma educação que respeite o ritmo e as singularidades de cada criança. Ao promover um ambiente que valorize o brincar e a interação social, o currículo não apenas facilita o aprendizado, mas também incentiva o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida em sociedade.

Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – PNQEI, propõem que o currículo deve ser flexível e adaptável, considerando as diferentes realidades culturais,

sociais e econômicas do Brasil. Além disso, o documento destaca que o currículo deve promover a igualdade de oportunidades educacionais, levando em conta as diferenças e desigualdades presentes no território nacional (BRASIL, 2006). O foco é garantir que todas as crianças sejam sujeito do processo pedagógico, tendo assim acesso a uma educação de qualidade que favoreça seu desenvolvimento integral, mas para isso o professor deve respeitar as individualidades e potencialidades dos pequenos.

Por meio de uma aula lúdica, o aluno é estimulado a desenvolver sua criatividade e não a produtividade, sendo sujeito do processo pedagógico. Por meio da brincadeira o aluno desperta o desejo do saber, a vontade de participar e a alegria da conquista. Quando a criança percebe que existe uma sistematização na proposta de uma atividade dinâmica e lúdica, a brincadeira passa a ser interessante e a concentração do aluno fica maior, assimilando os conteúdos com mais facilidades e naturalidade (KISHIMOTO, 2010, p.49).

Portanto, o currículo da Educação Infantil, conforme delineado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, representa um instrumento vital para a formação integral das crianças. Ao priorizar a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a valorização da brincadeira, o currículo não apenas busca atender às necessidades específicas das crianças, mas também promove um ambiente de aprendizagem rico e diversificado. Portanto, é imperativo que educadores, e gestores trabalhem em conjunto, assegurando que cada criança tenha a oportunidade de explorar, descobrir e desenvolver seu potencial pleno.

Logo, a Educação Infantil (EI), como a primeira etapa da educação básica, tem um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança. E para garantir uma formação completa, o currículo deve ser flexível, respeitando as diferenças culturais e sociais, e integrando atividades lúdicas que estimulem a criatividade e a interação. Assim, a escola se torna um espaço de promoção do aprendizado e da igualdade, proporcionando condições para que todas as crianças desenvolvam suas potencialidades de forma inclusiva e contextualizada.

2.2 O lúdico no currículo da Educação Infantil

A inserção do lúdico no currículo da Educação Infantil (EI) é fundamental para promover o desenvolvimento integral da criança, pois permite que o aprendizado ocorra de maneira natural e prazerosa. O lúdico, como estratégia pedagógica, não se limita apenas ao entretenimento; ele se configura como um meio eficaz para a construção de conhecimento, promovendo a interação social e o desenvolvimento cognitivo, além de despertar a curiosidade e a criatividade. Assim, o currículo deve integrar o brincar de forma planejada, sempre tendo como norte algum objetivo pedagógico.

O estudo de Maciel (2013) discute a importância do lúdico no currículo da Educação Infantil, destacando que as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. A pesquisa enfatiza que o brincar não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma atividade pedagógica que contribui para aspectos físicos, cognitivos e sociais das crianças. Além disso, o trabalho aponta que a incorporação do lúdico no currículo deve ser planejada, promovendo o desenvolvimento de habilidades como motricidade, raciocínio, concentração e socialização.

A Lei nº 14.826/2024 reconhece a importância do lúdico e do brincar como elementos fundamentais na educação e desenvolvimento das crianças. Ela estabelece o direito ao brincar como uma política de Estado, garantindo que as crianças possam desenvolver suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais de maneira natural e prazerosa (BRASIL, 2024). O brincar é visto não apenas como lazer, mas como uma ferramenta educativa essencial, promovendo autonomia, criatividade e interação social. Além disso, a lei incentiva a criação de espaços adequados e seguros para a prática lúdica e o desenvolvimento infantil.

O currículo da Educação Infantil, conforme a BNCC enfatiza a importância das interações e do brincar como eixos estruturantes do desenvolvimento infantil. O lúdico, especialmente por meio de jogos e brincadeiras, é considerado um direito das crianças e uma ferramenta essencial para promover aprendizagens significativas (BRASIL, 2017). Essas experiências permitem às crianças desenvolver competências emocionais, físicas, cognitivas, sociais e motoras.

O currículo, ao valorizar o lúdico, propõe que as crianças sejam expostas a um amplo repertório de movimentos, gestos, sons, formas e expressões, integrando práticas culturais e sociais ao processo de ensino-aprendizagem, conforme enfatiza Kasai (2022). A BNCC sugere que essas atividades lúdicas devem estar presentes em diferentes contextos escolares, desde o uso do corpo nas interações até a vivência artística e sensorial. Logo, na prática

pedagógica, o lúdico contribui para que as crianças explorem e compreendam o mundo ao seu redor. Ao efetivá-lo, o currículo não apenas permite, mas incentiva o uso do brincar como estratégia pedagógica fundamental para o desenvolvimento integral da criança.

O lúdico no currículo da Educação Infantil é um elemento central que permeia todas as práticas pedagógicas, sendo reconhecido como um dos principais meios de aprendizagem para crianças nessa faixa etária. A ludicidade, entendida como a capacidade de brincar e se divertir, não apenas enriquece o processo educativo, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, englobando aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos. É importante ressaltar que a integração do lúdico no currículo da Educação Infantil deve ser intencional e planejada. Os educadores desempenham um papel crucial na mediação das experiências lúdicas, criando situações de aprendizagem que estimulem a curiosidade e o pensamento crítico (BRASIL, 2013).

O estudo de Kasai (2022) menciona que a ludicidade tem um papel importante no currículo escolar, mas destaca que, historicamente, a ludicidade no currículo tem sido negligenciada, sendo tratada de forma utilitária, com foco em produtividade. Essa visão reduz o jogo (ou brincadeira) a apenas uma ferramenta de ensino, ignorando seu valor sociocultural. Kasai (2022) também aponta a necessidade de reformulação das políticas públicas para assegurar espaços, materiais e apoio necessário à incorporação do lúdico no currículo escolar.

Diante do exposto, é evidente que a inserção do lúdico no currículo da educação infantil transcende o mero entretenimento, assumindo um papel estratégico na formação integral das crianças. A ludicidade, quando incorporada de maneira intencional e planejada, promove aprendizagens significativas que englobam o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor. A legislação recente e as diretrizes educacionais reforçam o direito ao brincar como um componente fundamental do processo educativo, assegurando que as crianças tenham acesso a ambientes propícios ao desenvolvimento lúdico. Portanto, é essencial que o currículo da Educação Infantil continue a valorizar o lúdico, criando condições para que as práticas pedagógicas sejam mais dinâmicas, inclusivas e capazes de preparar as crianças para os desafios futuros.

2.3 O lúdico e aprendizagem no contexto da Educação Infantil

A aprendizagem é o objetivo final de todo processo educativo. Corrêa (2017) aborda a aprendizagem a partir da relação com o desenvolvimento humano, destacando a importância das interações sociais e do contexto em que ocorre. A autora enfatiza que a aprendizagem não é um processo passivo, mas sim uma ação ativa do sujeito que envolve a coordenação de ações. Assim sendo, metodologias ativas que invoquem a atenção das crianças é uma peça fundamental para a construção da aprendizagem. O lúdico uma vez que trabalha com ações ativas, pode ser um elemento base para a consolidação do processo educativo.

Vygotsky (1988) estabelece uma conexão profunda entre o lúdico e o processo de aprendizagem, atribuindo grande relevância às atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo. Para entender plenamente essa relação, é necessário considerar elementos-chave da teoria do desenvolvimento proposta por ele, que sugere que o brincar não é apenas uma forma de entretenimento, mas uma ferramenta essencial para a construção do conhecimento. Através do lúdico, a criança experimenta e explora o mundo, desenvolvendo habilidades cognitivas e sociais de forma criativa e contextualizada, o que enriquece seu processo de aprendizagem.

Piaget (1970) vê a aprendizagem como um epifenômeno do desenvolvimento. Para ele, a aprendizagem depende do desenvolvimento cognitivo, sendo suas possibilidades abertas ou limitadas por este. Ele introduz os conceitos de assimilação e acomodação, que são ações complementares que constituem as capacidades cognitivas, sendo:

- **Assimilação:** Este processo ocorre quando a criança incorpora novas informações ou experiências em esquemas mentais já existentes. Por exemplo, se uma criança já sabe como empilhar blocos, ao brincar com um novo conjunto de blocos, ela pode aplicar essa habilidade de empilhamento, assimilando a nova experiência à sua compreensão prévia.
- **Acomodação:** Este processo acontece quando a criança precisa modificar seus esquemas mentais existentes para lidar com novas informações que não se encaixam nos esquemas já formados. No uso do lúdico, se uma criança encontra um brinquedo que não se comporta como ela esperava, ela pode precisar ajustar sua compreensão sobre como os brinquedos funcionam. Isso pode levar a uma nova estratégia para interagir com o brinquedo, resultando em uma acomodação de seus esquemas.

As atividades lúdicas, ao serem incorporadas no ambiente escolar, estimulam a participação ativa das crianças, permitindo que elas interajam com o conhecimento de maneira significativa. No contexto das teorias de Vygotsky (1988) e Piaget (1970), o brincar é reconhecido como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento cognitivo e social, proporcionando um espaço onde as crianças podem experimentar, observar e criar. Através do lúdico, elas não apenas assimilam novas informações, mas também acomodam suas compreensões ao se depararem com novas situações e desafios. Assim, o lúdico não é apenas um meio de entretenimento, mas uma estratégia poderosa que potencializa a aprendizagem, ao mesmo tempo em que respeita o ritmo e as particularidades de cada criança.

O lúdico desempenha um papel crucial no desenvolvimento infantil, o que torna sua valorização essencial para todos os educadores. Cada criança é um indivíduo singular, com desejos, experiências e desafios próprios. Assim, um único método de ensino pode não ser igualmente eficaz para todos. Para assegurar o êxito no processo de ensino-aprendizagem, o professor deve empregar uma variedade de abordagens pedagógicas, incluindo atividades lúdicas. Essas atividades precisam incentivar o interesse, a criatividade, a interação, bem como a capacidade de observar, experimentar, inventar e conectar conteúdos e conceitos (ALMEIDA, 2014).

Kishimoto (2010) destaca que, ao integrar o lúdico a metodologia pedagógica surge uma considerável variedade de possibilidades de aprendizado associado aos elementos que compõem a atividade proposta. Por isso, é fundamental que o docente analise cuidadosamente não somente o currículo direcionado aos alunos, mas também esses componentes lúdicos, para que a aula seja planejada de forma adequada e ofereça um aprendizado significativo para as crianças que dela participam.

A promoção do aspecto lúdico no ambiente educativo vai além de simplesmente favorecer a aprendizagem; ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. Santos (1997) ressalta que o desenvolvimento do lúdico facilita a aprendizagem e colabora para a saúde mental, preparando as crianças para um estado interior fértil, essencial para a absorção de novos conhecimentos. O lúdico, portanto, se configura como uma ferramenta poderosa na construção do conhecimento, criando um ambiente dinâmico e interativo em que a aprendizagem ocorre de forma prazerosa e significativa.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

No que tange os processos metodológicos apresentados neste trabalho, construímos uma revisão bibliográfica com intuito de discutir a relevância da ludicidade no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. A revisão bibliográfica pode ser compreendida, nas palavras de Boccato (2006), como a procura para a resolução de um problema ou de uma hipótese utilizando-se de referenciais teóricos publicados, de forma que analisar e discutir as várias contribuições científicas seja a principal ferramenta metodológica. Desta forma, a revisão bibliográfica será nossa base metodológica onde nos apoiaremos em diversos estudos a fim de elaborar e construir saberes concernentes a nossa temática.

No que se refere ao tipo de pesquisa realizada, optamos por fazer uma pesquisa de cunho qualitativo, pois a pesquisa qualitativa nas palavras de Minayo (2001) responde a questões das ciências sociais com um nível de realidade que não pode ser numerado. Desta forma, segundo a autora, podemos trabalhar com um universo de significados e valores que correspondem às relações, os processos e os fenômenos que não podem ser reduzidos dados que analisem somente a quantificação matemática. Nossa pesquisa busca compreender a relevância do lúdico de maneira a avaliar e a estimar seu impacto na Educação Infantil.

Este estudo também se configura em uma pesquisa documental uma vez que recorre a documentos oficiais do Ministério da Educação para a elaboração deste material. Junior, Medeiros e Augusta (2017) apontam que os documentos estão diretamente ligados às realidades sociais e por isso dizem muito a respeito das sociedades que os produzem. Dessa forma o uso desta metodologia nos permite investigar as leis e recomendações vigentes, assim como nos permite entender sobre a realidade brasileira apresentada diante dos documentos que examinamos.

E foi utilizado a análise de conteúdo, que segundo Bardin (2011), consiste em uma técnica metodológica que se pode aplicar em discursos diversos e a todas as formas de comunicação, onde o pesquisador é quem busca compreender as características, estruturas ou modelos que estão por trás das informações e permite a classificação dos componentes do significado da mensagem, isto é, uma interpretação pessoal por parte do pesquisador com relação à percepção que tem dos dados. Logo, é uma técnica para ler e interpretar os conteúdos, que analisados adequadamente nos abrem leques de conhecimentos.

Executamos para tanto uma busca de artigos, TCC (publicados e de instituições reconhecidas), livros, leis e outros materiais a fim de suscitar fontes para embasar nossas discursões e contribuições sobre a relevância da ludicidade no processo de ensino

aprendizagem na Educação Infantil. Compuseram, em nossa busca, as seguintes palavras chaves: processo de ensino aprendizagem, educação infantil, lúdico e ludicidade. Estes buscadores foram os responsáveis por localizar os materiais citados, uma vez que a revisão bibliográfica realiza-se com inúmeras fontes.

Sabemos que não é possível construir saberes ou mesmo uma argumentação eficiente sem o respaldo de teorias concretas e dotadas de fundamentos reais. Assim sendo, o presente trabalho foi construído mediante o embasamento de autores que nos ajudam a compreender o lúdico, e seu papel na Educação Infantil. Esse estudo procura não somente discutir o lúdico e, mas também demonstrar sua importância no desenvolvimento infantil. Pois sabemos que na educação, o lúdico é uma ferramenta que pode dar vida e ânimo ao processo de ensinar e aprender.

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Educação Infantil (EI), é a primeira etapa da educação básica, destinada ao desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos de idade, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais e cognitivos. No Brasil, essa etapa é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/96) e pelas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Sendo assim, é a etapa que deve proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento integral da criança, considerando a participação da família e da comunidade. E com o ingresso cada vez mais precoce das crianças na escola, garantido por legislação vigente, torna-se fundamental revisar práticas pedagógicas que muitas vezes não estimulam criatividade, autonomia e participação. Daí partimos para o que salienta a LDB 9.394/96, ao afirmar que o brincar – a ludicidade – pode ser utilizada para sondar, introduzir ou reforçar conteúdos, tornando a aprendizagem mais significativa e prazerosa.

A revisão bibliográfica evidenciou que o lúdico é um elemento essencial na Educação Infantil, sendo amplamente reconhecido por teóricos como Piaget (1970), Vygotsky (1988) e Kishimoto (2010). Piaget destaca que as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo ao permitir que a criança assimile e acomode novas informações em seus esquemas mentais. Vygotsky, por sua vez, enfatiza que o lúdico potencializa a aprendizagem ao possibilitar interações sociais que estimulam o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.

Os documentos analisados também apontam a relevância da ludicidade na Educação Infantil, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a reconhecer o brincar como um direito das crianças e um eixo central dessa etapa educacional. E as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) a reforçar a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, destacando que a brincadeira deve ser integrada ao cotidiano escolar como estratégia pedagógica.

Portanto, o lúdico se apresenta como uma estratégia eficaz para potencializar o ensino e melhorar os resultados educacionais. É na Educação Infantil que a ludicidade se concretiza de forma mais significativa, pois o brincar é a principal linguagem da criança e o meio pelo qual ela explora o mundo, constrói conhecimentos e desenvolve habilidades essenciais. Em outras palavras, é o ambiente onde mais notamos os benefícios que as práticas lúdicas trazem para a consolidação da aprendizagem das crianças, uma vez que o infante aprende brincando e descobrindo o ambiente. Graças ao lúdico a criança se envolve de forma prazerosa nos

processos educacionais que escola objetiva promover. A atividade lúdica pode ser entendida como aquela que ocorre com intencionalidade e proporciona prazer ao executar determinadas ações, seja um exercício, algum tipo de jogo, sempre é claro ministrada de forma ordenada e dotada de regras (Luckesi, 1998).

A criança quando brinca cria uma situação imaginária onde existiam, sempre, regras nas brincadeiras, apenas pelo fato de mesmo existindo uma situação imaginária, existe regras e comportamentos representados na brincadeira. O conhecimento é construído por meio da interação com o outro e com o seu meio social e cultural. Ele explica que, os jogos têm um grande papel na vida da criança, porém não podem ser sempre o mesmo, é necessário que sejam jogos diferentes com diferentes propósitos, auxiliando em uma transformação criadora (VYGOTSKY, 2007, p. 12).

Conforme salienta Oliveira (2000), o lúdico vai muito além de simples uma atividade recreativa; ele funciona como uma ferramenta primordial no desenvolvimento infantil por despertar a curiosidade e proporcionar um ambiente em que a criança explora o mundo que a cerca. Essa exploração permite descobertas e revela à criança que o mundo está repleto de possibilidades, e estas podem ser investigadas de forma descontraída. Por meio do lúdico, a criança vivencia não somente a alegria, mas também o encantamento e a emoção, enquanto interage em um contexto de convivência junto a seus iguais, o que também fortalece suas habilidades de se relacionar em sociedade.

Além de atuar como uma fonte de lazer, o lúdico se configura como uma poderosa fonte de conhecimento, ajudando a criança a aprender de maneira natural e envolvente uma vez que rompe com o tradicional. Essa natureza dual, de lazer e de aprendizado, reforça a importância do lúdico como parte integrante e fundamental da atividade educativa, pois ele contribui significativamente para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança, enriquecendo todo o processo de ensino-aprendizagem.

Castilho e Tônus (2008) destacam que podemos compreender o lúdico como um recurso, uma ferramenta pedagógica, para a educação escolar. Assim é preciso considerar que a atividade lúdica contribui de maneira significativa para o desenvolvimento dos alunos, dessa maneira fazer dessa ferramenta pedagógica um pilar da aprendizagem infantil é sem dúvidas primordial para a educação moderna. Os divertimentos lúdicos, que no contexto educacional são formas de ensinar, são o berço primordial das atividades intelectuais e participantes diretos nos desenvolvimentos das funções cognitivas superiores, por isso são elementos de suma importância para as práticas educativas destinadas as crianças.

Quando integramos o lúdico junto ao processo de ensino, criamos um ambiente no qual a criança pode experimentar, errando e aprendendo de forma natural, sem o peso de uma obrigação formal. Essas experiências da infância com destaque para as lúdicas permitem que as crianças desenvolvam sua autonomia e criatividade, elementos fundamentais para sua formação crítica e para a construção do conhecimento que se objetiva na Educação Infantil. Além disso, o lúdico atua como um meio eficaz para a internalização de valores como: cooperação, respeito e até na resolução de conflitos, agindo como um aliado importante na formação cidadã conforme aponta Almeida (1998).

Logo, o lúdico possui um papel fundamental no desenvolvimento infantil, pois permite que a criança amplie suas capacidades de forma elaborada. Ao se envolver nas atividades lúdicas, a criança não somente tem sua curiosidade, segurança e autonomia estimuladas, mas também desenvolve habilidades essenciais como a ampliação da linguagem, a coordenação motora, a capacidade de concentração e o senso de cautela. Estas experiências com o lúdico contribuem para a formação integral de um adulto competente e emocionalmente equilibrado, que estará apto para enfrentar os desafios da vida com confiança e criatividade.

Além disso, Oliveira (2000) retrata o fato de que os conteúdos educacionais, quando expostos ao brincar de forma natural, aproximam a criança deles de forma mais comprometida, produzindo uma aprendizagem mais profunda e significativa. Isso acontece porque o brincar intencional torna o próprio ato de aprender em algo prazeroso e motivador, o que, por sua vez, favorecerá a absorção do conhecimento de forma muito natural e bem-sucedida. Portanto, a implantação de atividades lúdicas com o processo de educação não só torna mais maleável a aquisição cognitiva e emocional da criança, como também melhora a eficiência do ensino.

Kishimoto (2010) também ressalta que na abordagem lúdica, o desafio sempre permanece; há sempre algo novo, sendo necessária a inovação para despertar o comprometimento e a curiosidade das crianças. A atividade lúdica não é apenas diversão para as crianças; mas é um momento em que a conexão com a aprendizagem constitucional é aprimorada, onde seu conhecimento do mundo se torna um elo para novas aprendizagens. Por meio da brincadeira, cada criança designa uma linha de investigações para o conceito de vida, e dessa forma as crianças podem aprender novos conhecimentos.

Contudo, é preciso que a escola, o docente, e toda comunidade escolar, acredite que os jogos e as brincadeiras são ferramentas indispensáveis no processo de aprendizagem, possibilitando a aquisição dos conhecimentos, promovendo autonomia e interação, mediando a criança desenvolver suas potencialidades de forma significativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, lidamos com a importância da ludicidade para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, ao mesmo tempo em que colocamos esse fator dentro de seu quadro maior de relevância do desenvolvimento integral da criança. Desde o início, então, a Educação Infantil foi destacada como um momento crítico no desenvolvimento da criança, tanto intelectual quanto emocionalmente. O lúdico surge como uma metodologia que torna o aprendizado uma experiência agradável, convertendo o processo de aprendizagem com prazer e diversão.

Estudamos como a atividade lúdica não só é natural para as crianças como também desempenha um papel crucial na consolidação do conhecimento delas. Nos jogos e brincadeiras, a criança não só desenvolve habilidades cognitivas mas também melhora suas competências sociais emocionais e motoras, a pesquisa mostrou que brincar proporciona um ambiente rico em interações promovendo criatividade, resolução de problemas e pensamento crítico, fatores que são fundamentais para a construção de uma aprendizagem significativa.

Também foi ressaltada a importância dos professores na orientação das brincadeiras educativas. Compete a eles planejar e incorporar os aspectos lúdicos no programa de estudos de maneira proposital, garantindo que essas atividades tenham um propósito educacional claro, que vá além do mero entretenimento. O docente atuando como facilitador do processo de ensino-aprendizagem deve criar situações nas quais a ação recreativa sirva como uma prática eficiente para a exploração e entendimento do mundo pelas crianças, reforçando suas habilidades de expressão e comunicação.

Além disso, abordamos um elenco de documentos oficiais que reforçam a importância da ludicidade na Educação Infantil. Dentre o material pesquisado destacamos as contribuições de Leis como a LDB (1996), a BNCC (2017) e as DCNEI (2010) entre outras que ressaltam o direito ao brincar como um elemento fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Essas normativas enfatizam a necessidade de que o currículo da Educação Infantil seja estruturado de maneira a valorizar e promover o lúdico como estratégia pedagógica.

Os objetivos deste trabalho foram fundamentais para orientar a análise da relevância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil. O objetivo geral visava compreender de forma ampla a importância do lúdico no contexto educativo, explorando como as atividades lúdicas podem contribuir significativamente para o desenvolvimento integral das crianças. E os objetivos específicos foram contemplados através de nossa análise, ao explorar a relevância da ludicidade no processo de ensino-aprendizagem

na Educação Infantil, demonstrando sua importância para o desenvolvimento integral das crianças. O estudo também conseguiu discutir a inserção do lúdico no currículo escolar, evidenciando suas contribuições para o aprendizado. Dessa forma, os objetivos traçados inicialmente foram os guias desta pesquisa e proporcionaram uma compreensão mais fundamentada sobre nossa temática.

A revisão bibliográfica realizada permitiu uma análise aprofundada de diferentes perspectivas teóricas sobre o papel do lúdico no desenvolvimento infantil. Autores como Piaget e Vygotsky ofereceram bases teóricas importantes para compreender como as brincadeiras contribuem para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Essas teorias sustentam a ideia de que o brincar não é apenas uma atividade recreativa, mas um meio pelo qual as crianças constroem conhecimento e desenvolvem habilidades essenciais para a vida.

Finalmente, é fundamental destacar que a implementação do lúdico no currículo da Educação Infantil exige um planejamento pedagógico cuidadoso e estruturado. As atividades lúdicas não devem ser tratadas como ações isoladas ou apenas recreativas, mas sim integradas de maneira intencional aos objetivos pedagógicos estabelecidos para cada etapa do desenvolvimento infantil. Esse processo requer que o professor planeje cada atividade de forma a alinhar o brincar com as metas de ensino-aprendizagem, promovendo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças.

Em conclusão, este estudo reafirma que a ludicidade deve ser vista como uma ferramenta pedagógica indispensável no contexto da Educação Infantil. Ela não só facilita o aprendizado de forma mais leve e envolvente, mas também contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo o crescimento intelectual, emocional e social. O desafio para os gestores, docentes, e toda comunidade escolar, é garantir que o lúdico seja plenamente integrado ao currículo, proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e inclusivo, capaz de atender às necessidades das crianças em todas as suas dimensões.

Por fim, com base nos achados desta pesquisa, recomenda-se que estudos futuros aprofundem a relação entre ludicidade e desenvolvimento infantil, explorando como por exemplo, o impacto das atividades lúdicas no desenvolvimento de habilidades socioemocionais; a eficácia de diferentes tipos de jogos e brincadeiras na aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais; o papel das tecnologias digitais na ampliação das experiências lúdicas no contexto escolar. Em síntese, revelamos que a ludicidade se mostra essencial para o desenvolvimento/aprendizagem na Educação Infantil, e que outras pesquisas serão significantes para o aprimoramento das práticas pedagógicas nessa etapa educacional.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Aline Marques da Silva. **A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança**. São Paulo, Loyola, 2014.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo, Loyola, 1998.
- ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BETTELHEIM, B. **Uma vida para seu filho – Pais bons o bastante**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.
- BRASIL, Brasília, DF. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**.
- BRASIL, Brasília, DF. **Lei nº 14.826, de 20 de março de 2024**. Institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias intersetoriais de prevenção à violência contra crianças.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base**. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 25/09/2024
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2013-pdf/13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf> Acesso em: 25/09/2024
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf Acesso em: 25/09/2024
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Volume 2. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/djurhfyrgfy.pdf> Acesso em: 09/10/2024
- BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ.** Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, 2006.
- CASTILHO, Marlene da Aparecida e TÔNUS, Loraci Hofmann - **O lúdico e sua importância na educação de jovens e adultos**, 2008.
- CORRÊA, Crístia Rosineiri Gonçalves Lopes. A relação entre desenvolvimento humano e aprendizagem: perspectivas teóricas. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 21, n. 3, p. 379-386, set./dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2017/02131117>. Acesso em: 15/10/2024.
- JUNIOR, Emilson Ferreira Garcia; MEDEIROS, Shara; AUGUSTA, Camila. Análise documental: uma metodologia da pesquisa para a Ciência da Informação. **Temática**, v. 13, n. 7, 2017.

KASAI, Paula Mika; LIMA, Ivan Gimenes; PRODÓCIMO, Elaine. **Jogos, brincadeiras e práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental: perspectivas em destaque.** DESIDADES-Revista Científica da Infância, Adolescência e Juventude, n. 32, 2022.

KISHIMOTO, Tizuro Morchida (Org.). **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação.** 13^o edição. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Desenvolvimento dos Estados de Consciência e Ludicidade.** Cadernos de pesquisa, do núcleo de FACED/UFBA, vol2, n.21, p. 19-30, 1988.

MACIEL, Elisângela de Paula. **A importância das atividades lúdicas no currículo da Educação Infantil.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Gestão Escolar) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Vera Barros de (Org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia.** Rio de Janeiro: Forense, 1970.

PIAGET, J. **Play, dreams and imitation in childhood.** W. W. Norton & Company, 1962.

RODRIGUES, Vania. **O lúdico na Psicopedagogia: os jogos como fator de desenvolvimento infantil.** Artigo de conclusão de curso de Graduação em Psicopedagogia. João Pessoa: UFPB, 2016.

SANTOS, Santa Marli P. dos (Org.) **Brinquedo e infância: Um guia para pais e educadores.** Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador.** Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch et al. **Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** V. 10, P. 103-117, 1988.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007